

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S. Paulo Class.: Xerente 128
 Data 02/08/93 Pg.: 6-2 Folhateen

Estudantes montam peça para os índios xerentes

Grupo de teatro do Logos passou dez dias em Palmas, no Tocantins



Alunos do Logos fazem reunião antes da apresentação da peça "Era Tudo Brincadeira"

Da Reportagem Local

As férias de 30 alunos do colégio Logos, de São Paulo, foram diferentes da maioria. Eles passaram dez dias no Estado de Tocantins e apresentaram sua peça de teatro "Era Tudo Brincadeira" para índios e garimpeiros da região. Os garotos chegaram na semana passada e agora vão apresentar a peça em Sampa, além de organizarem palestras e exposição das fotos da viagem para os colegas.

Segundo o coordenador do projeto de teatro do Logos, Claudio Alessandro Saltini, a apresentação para a aldeia dos xerentes foi o que mais entusiasmou. "No começo a gente ficava com o pessoal da Funai. Olhávamos os índios e eles ficavam olhando a gente", conta. A iniciativa para o papo partiu dos xerentes que procuravam o "cacique" da turma.

Depois de ver a peça, índios questionavam os alunos. "Era Tudo Brincadeira" fala da falta de espaço para crianças brincarem nas grandes cidades. Eles não entendiam porque a peça mostrava tristeza com a construção de prédios — tema não muito familiar aos índios. Eles perguntavam se não era bom morar na cidade grande e em prédios.

Saltini disse que outros pontos que chamaram a atenção da moçada foi o garimpo e a cidade de Monte do Carmo. O lugar só tem 2.000 habitantes e mantém festas da época do império. Carnaval não existe. Em seu lugar, eles comemoram a vida do imperador. Como faz tempo que o último morreu, o pessoal elege um imperador e faz sua coroação. Foram quatro apresentações em locais diferentes da região.